

Sinto-me de raiz africana

23/6/81
— pintora Bertina Lopes desde ontem em Maputo

Sinto-me de raiz africana — afirmou a pintora Bertina Lopes à sua chegada ontem a Maputo, a convite do Governo do nosso País.

Bertina Lopes nasceu em Moçambique na então cidade de Lourenço Marques. Foi professora de Desenho na antiga escola técnica «General Machado», tendo mais tarde abandonado o país por razões políticas.

Residente em Itália há 16 anos, esta artista plástica tem apoiado as posições da FRELIMO nos vários países para onde se desloca para expor os seus trabalhos.

Bertina Lopes tem muitas das suas obras expostas em vários museus e galerias em quase todos os continentes.

À sua chegada ao aeroporto de Mavalane, Bertina, que vem acompanhada de seu marido, adiantou que a sua deslocação a Moçambique agora país livre e independente constitui uma rica oportunidade para troca de experiências com outros artistas moçambicanos e ver a possibilidade de continuar a apoiar o movimento artístico, mesmo estando fora do país.

Durante a sua estada na República Popular de Moçambique, que se prolongará por cerca de um mês, contactará com várias estruturas e organismos estatais com vista a promover uma exposição com algumas das suas obras.

Bertina Lopes esteve recentemente no Iraque, onde igualmente organizou uma exposição que deveria ter sido inaugurada na

altura em que o Presidente Samora Machel fez uma escala técnica em Bagdad. Por motivos de guerra não foi possível levar à frente essa exposição.



Pintora Bertina Lopes